



**Mensagem dirigida por S. Ex.<sup>a</sup> Sr. Elias M. Magosi,  
Secretário Executivo da SADC, por ocasião da Comemoração da Campanha de  
16 Dias de Activismo Contra a Violência Baseada no Género,  
edição de 2022**

**25 de Novembro a 10 de dezembro de 2022**

**Lema: *UNAMO-NOS! Activismo para Acabar com a Violência contra as  
Mulheres e Raparigas!***

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) associa-se uma vez mais à comunidade internacional para juntar a sua voz num apelo global contra a Violência Baseada no Género (VBG), numa altura em que comemora a Campanha de 16 Dias de Activismo Contra a Violência Baseada no Género, que decorre anualmente de 25 de Novembro a 10 de Dezembro.

O lema para a campanha de 16 Dias de Activismo deste ano, **UNAMO-NOS! Activismo para Acabar com a Violência contra as Mulheres e Raparigas** oferece-nos uma bela oportunidade para reforçar a sensibilização, trocar conhecimentos e tomar acções concretas para prevenir e eliminar este mal social, mediante a criação de uma frente unida e de uma forte colaboração com todos os actores.

À partida, é imperioso sublinhar que a Violência Baseada no Género (VBG), particularmente contra as mulheres e raparigas, continua a constituir a violação dos direitos humanos mais generalizada e insidiosa aos níveis mundial e da nossa região. A GBV representa um sério obstáculo aos nossos esforços colectivos para alcançar os objectivos de desenvolvimento nacional e regional, uma vez que priva as mulheres e raparigas, que constituem mais de metade da população da região da SADC, do seu pleno potencial e da sua plena participação no desenvolvimento socioeconómico da região. É por esta razão que a SADC colocou a eliminação da Violência Baseada no Género entre as principais prioridades, tal como reflectem o Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento Revisto e a Estratégia Regional e Quadro de Acção de Combate à VBG (2018-2030), que estão centrados na prevenção e resposta regional coordenada à VBG.

Comemoramos a Campanha de 16 Dias deste ano num contexto de impacto negativo contínuo da pandemia da COVID-19, especialmente entre as mulheres e raparigas.

Como consequência da pandemia da COVID-19, as mulheres foram forçadas a uma pobreza extrema e continuam a suportar o fardo dos cuidados não remunerados e do trabalho doméstico, o que, por conseguinte, aumenta ainda mais a vulnerabilidade das mulheres e raparigas à VBG.

Ao comemorarmos os 16 Dias de Activismo contra a Violência de Género deste ano, é necessário acelerarmos as acções nacionais e regionais destinadas a promover a liderança das mulheres e raparigas e assegurar a sua participação significativa nos espaços político, de formulação de políticas e de tomada de decisões, incluindo nos processos de desenvolvimento e de edificação da paz. Temos de garantir que as mulheres e raparigas estejam à mesa de discussão quando são tomadas decisões que lhes dizem respeito, para que as suas perspectivas sejam tidas em conta. De igual modo, devemos continuar a envolver os homens e rapazes como principais parceiros da nossa sociedade, para que tenham um papel a desempenhar na promoção da igualdade de género e no combate à Violência Baseada no Género.

A natureza multidimensional da GBV requer uma coordenação adequada, mediante a formação de redes eficazes e parcerias alargadas, a fim de gizar uma resposta nacional e regional eficaz e formidável à GBV. A este respeito, apelamos a acções multissetoriais e coordenadas envolvendo governos, a sociedade civil, organizações de direitos da mulher, organizações que trabalham com homens e rapazes, líderes tradicionais e religiosos, parceiros de desenvolvimento, o sector privado, meios de comunicação social e o sector académico para intensificar os esforços de advocacia e campanhas pelos meios de comunicação social e da implementação acelerada de políticas-quadro para combater a Violência Baseada no Género.

Congratulamo-nos com a incrível contribuição da sociedade civil e das organizações especializadas em direitos da mulher em todo o mundo e na nossa região pela sua liderança frontal, falando em nome das mulheres e raparigas contra práticas, comportamentos e actos inaceitáveis que perpetuam a violência baseada no género.

Os 16 Dias de Activismo deste ano devem servir para lembrar a todos que toda a gente joga um papel preponderante no combate às causas profundas da GBV e no esforço com vista a acabar com este mal social. Estou convencido de que, com os nossos esforços e compromisso colectivos, podemos colocar a região da SADC numa rota sustentável para acabar com a VBG e, em última análise, alcançar a Visão 2050 da SADC de uma região industrializada pacífica, inclusiva, competitiva, de rendimento médio-alto, onde todos os cidadãos gozem de bem-estar económico sustentável, justiça e liberdade.

Obrigado!